



OFFICIAL

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA DIA 20 DE FEVEREIRO

-Ao epítio do port. de Santos—Comunicando, para os devidos effeitos, haver sido solicitada pela directoria geral da respectiva secretaria de estado uma relação dos alumnos que frequentam os estabelecimentos de instrução, dependentes do ministerio da marinha com declaração da localidade dos mesmos estabelecimentos.

-A thesouraria—Declarando que, sendo procedentes as razões em que se foudou para exigir do juiz de direito substituto da comarca de Itú, bacharel Francisco de Assis Pacheco Junior, a quantia de 315\$, de excesso de ordenado, que indevidamente recebeu cumpre que promova a respectiva indemnisação da fazenda nacional.

-A thesouraria—Remetendo, para os devidos effeitos copia do officio em que o juiz municipal de Atibaia, bacharel Antonio Bento de Souza e Castro, comunica que só no dia 3 do corrente pôde assumir a jurisdicção do seu cargo.

-A mesma—Idem do aviso do ministerio da guerra, de 13 do corrente, communicando haver solicitado do da fazenda a expedição de ordem para que seja posta nessa thesouraria a quantia de 8-077\$134, por conta do § 13 «Presídios e colonias militares» do exercicio de 1872-73.

-Ao director da penitenciaría—Exigindo informações acerca da conduta do réo norte americano Nicholas Lamb, preso naquella estabelecimento, e do dia que foi para alli recolhido.

-A camera municipal de Cicando—Transmittindo, em resposta ao seu officio de 10 de Janeiro ultimo, relativamente ao desejo, que nutre, de beneficiar algumas povoações, fazendo transitar por ellas os encarregados do serviço postal, copia da informação a respeito prestada pelo administrador do correio geral de capital.

-Ao coronel Marcellino José de Carvalho—Autorisando-o a despendir até a quantia de 2:000\$ com as obras de que necessita a estrada de Parahyba a S. Luiz.

-A camera municipal de Sorocaba—Comunicando ter ordenado ao thesour provincial que mande pôr á sua disposição a quantia de 500\$ para os reparos do ponto do Piragibá e outros lugares da estrada que dessa cidade segue a de Itú.

-Ao thesour provincial—Mandando pagar ao delegado de policia de Campinas o aluguel da casa que naquella cidade serve de quartel do destacamento.

-Ao inspector geral das obras publicas—Mandando que exija do inspector da estrada de São-Barras, que explique se teve autorização para exceder em 1:400\$050 a verba de 2:000\$ que lhe foi fixada para as respectivas obras.

-A camera de Lorena—Ordenando que informe circumstancialmente sobre o estado em que se acha a estrada entre aquella cidade e a de Guaratinguetá, bem como a ponte denominada da Olaria.

-Idem á camera municipal de Guaratinguetá.

-A camera municipal de Iguape—Ordenando que informe com brevidade sobre as obras feitas na estrada das São-Barras, a cargo do cidadão José Carlos de Toledo Junior, relativamente ao periodo de 1.º a 31 de Outubro do anno findo.

OFFICIOS DESPACHADOS

DIA 20 DE FEVEREIRO
Do inspector geral das obras publicas, de 18 do corrente.—Ao thesour provincial para informar.
Do mesmo, de 17 do corrente.—Idem.
Do mesmo, de 17 do corrente.—Idem.

DIA 21
Do regario Domingos José Dias, de 15 de Janeiro.—Idem.

Da camera municipal de Itapetiningá, datado de 7 do corrente mez.—Idem.

Do commissario vaccinator de Guaratinguetá, de 16 do corrente.—Ao sr. dr. commissario vaccinator provincial, idem.

Do inspector das obras publicas, de 20 do corrente.—Ao thesour provincial, idem.

Do mesmo, de 19 do corrente.—Idem.
Do mesmo, de 6 do corrente.—Ao sr. dr. chefe de policia, idem.

Do mesmo, de 14 de Janeiro do corrente.—Ao thesour provincial para informar sobre os factos expendidos na representação, e importância da estrada.

Do mesmo, de 18 de Janeiro corrente.—Ao mesmo, idem com urgencia.

Do mesmo, de 29 de Abril do anno proximo passado.—Ao mesmo, idem, referindo-se tambem ao que se despendeu no anno precedente.

Do mesmo, de 18 de Outubro do anno findo.—Ao mesmo, idem, com urgencia, e igualmente sobre a importancia da estrada.

Do mesmo, de 18 de Outubro do anno findo.—Ao mesmo idem com urgencia sobre credito, quantia despendida no anno precedente, e importancia da estrada.

COMMERCIO

Praça de Santos

Diz o Diario a 27 :
Continúa paralyzado o mercado de productos de exportação, nada havendo-se feito hontem em um ou outro artigo.
Damos em seguida as entradas e existencias respectivas.
Café—Entradas nos dias 24 e 25 34,350 arrobas
Desde 1.º do corrente 242,523 »
Existencia 81,000 saccos

Algodão—Existencia—72.000 frdos.
Entradas nos dias 24 e 25—2,131 arrobas.
Desde o dia 1.º —15,859 arrobas.

Pauta da alfandega para a semana de 24 do corrente a 1.º de Março:
Algodão . . . 681 rs. o kilo
Café. . . . . 519 » »

SECÇÃO PARTICULAR

A Companhia Ituana perante a opinião publica

A imprensa é o laboratorio onde as idéas, as opiniões se depuram do erro, da falsidade.
E' elle a guardadora da opinião publica, força superior á todos os poderes sociais nas sociedades cultas.
Tanto mais a imprensa é livre, tanto mais culta a sociedade em que ella circula; tanto mais benefico e ingenuo é seu influxo.

Portanto em todos os factos que affectam os interesses sociais deve a imprensa ostentar-se fazendo luzir a verdade á esmagar ao erro, o justo ao injusto, o bom ao máo.

Esta esclarecimento da opinião publica pela imprensa é uma das faces por onde as sociedades modernas tanto se sobrelevam as antigas.

Assim nos povos, mesmo os mais poderosos e avançados, anteriores ao dominio da imprensa, quantas injustiças, quantos erros campeando sobre a justiça, sobre a verdade!

Nessa Roma dos tribunos quão pequena a distancia do Capitolio á Rocha Tarpeia! Aquella que hoje, as ondas do Forum, em seu fluxo do enthusiasmo, elevavam ao fastigio do Capitolio, já sibi esperava o refluxo que o absteria no dia seguinte.

Na Grecia, o ostracismo de Aristides, bom caracterista essa face da sociedade hellenica. Mesmo na phase embryonaria da civilização moderna, que tumultua de erros, paixões á obscurar a verdade e justiça. Githila, alando-se ás regiões sideraes á medir as linhas eternas da geometria Divina, de lá traz a verdade, o principio cardinal do systema planetario, mas condemnado á tortura, pela ausência de prescruar os ares do infinito, qua ao historiador sobre a feição social desse periodo da historia.

Hoje, em toda a parte em que a imprensa circula sem ódas; o effluvio elevado pelo merito no conceito publico, nao mais interroga com olhar inquieto e melancolico a distancia que o separa da Rocha Tarpeia, ou da tortura.

A ignorancia, a inveja, o odio, a calumnia, que sei? todas as expensões e não harmonicas com as noções eternas do verdadeiro e do justo sao depuradas pelo crysol da imprensa.

So estas considerações são o transcripto de verdades hoj inconcusas, applicuemol-as ao fim que nos traz á imprensa.

Esse fim é a elucidação da opinião publica relativamente á Companhia Ituana.

Vemos nessa elucidação um grande alcance para a sociedade, não só pelo interesse directo, de ordem economica, como indirecto, garantindo ao merito a recompenza á que tem direito.

E' sabido que apezar a provincia de S. Paulo ensaia passos timidos na carreira da iniciativa individual; organizou-se, pelos esforços da respectiva directoria, essa companhia, que desde seu inicio teve de soffrer opposição gratuita, tropeços, e embargos.

Porque pois um commettimento todo local, que devia ser acatado com favor pela opinião, como genuina manifestação de vitalidade e iniciativa communitaria, foi sorprehendido ainda no berço por tal opposição? Prescruamos donde podia provir tal obliteração da opinião publica.

Em primeiro lugar a cidade de Itú não primando como um centro commercial e agrícola, foi esse tentamen de primeira impressão, encarado com duvida e estranheza.

Depois, certa feição característica, de longo tempo attribuida ao povo ituano, proveniente de certo pendor para o ascetico religioso; certos habitos de economia bem entendida, consequencia da natureza da sua principal fonte de renda—capitalisação de juros—coincidindo com a iniciativa de uma estrada economica de bitola estreita, fez seguir-se á essa primeira impressão o epygramma, tanto mais em uma sociedade da indole da nossa, em que a loquacidade e os boatos humoristicos tanto levoneiam o espirito publico.

Por outro lado choques de interesses com outras localidades e companhias eram naturaes. Sorocaba despeitada em razão da Companhia Ituana não levar-lhe a estrada de ferro, englobada na mesma empresa ituana e de um só folego, collocou-se em luta aberta com a mesma companhia, acabando por arrancar, com geral admiração, e garantia de juros para a sua estrada que tão directamente ia prejudicar a ituana.

Igualmente algumas desavenças com a Companhia Paulista, de cuja responsabilidade não vem ao caso averiguar, sendo bastante, para o que visamos, consignar que não envolviem questão economica de grande monta, alevaram a benevolencia que devia existir entre ambas. Jundiahy, por sua parte, não podia deixar de ver na estrada de ferro ituana a extinção do ultimo elemento do progresso que lhe estava depois do prolongamento da estrada á Campinas.

Emfim de todos os elementos do mesmo genero em contacto com o interesses da Companhia Ituana, apenas a Companhia Inglesa, na pessoa de seu digno representante o sr. Fox, tem-se conservado até hoj firme em sua benevolencia e amizade á mesma companhia. Em ultimo lugar, a directoria da Companhia Ituana não se limitava sómente á construir a estrada, mas tambem em elucidar uma questão de alto interesse economico para a provincia, qual a de verificar se o minimo capital á despendir nas vias ferreas, verificação importante tanto mais em uma quadra em que a provincia iniciava com ardor esse melhoramento por meio de companhias particulares.

Esse proposito, que seria bem acatado em todo o paiz onde houvesse uma opinião publica esclarecida, apenas rangeou para a directoria um pronunciado descontentamento da parte dos interessados, habitados nos poucos lucros que offerecem tais empresas, em paizes novos como o nosso, onde escasseam os elementos e recursos necessários—concurencia, as habilitações e speciaes, certa luz para o orçamento aproximado das obras etc.

Eis os elementos, que combinando-se e fermentando fizeram interpor-se entre a companhia e a opinião publica certo prisma em que resultavam laivos de pessimismo, desconfiança e ridiculo.

Dahi gerou-se essa columna vulgar em desab no da companhia.

Apenas os proprios interessados na empresa se colligaram e formaram um entemural onde ia-se quebrar esse dasfavor da opinião.

A directoria assim apoiada pôde vencer todas as contrariedades e obstaculos. Mas esse entemural era formado de peitos humanos; e assim como o proprio grãuito cede ao embate das ondas, uma parte que menos vê, instigada por outra mal intencionada, foi-se deixando influenciar por esse falso prisma. Nessas conjuncturas uma crise qualquer na boa marcha da empresa era bastante para que essa parcela dos proprios interessados se transformasse inteiramente contra a directoria.

Foi justamente o que deu-se, quando começando á funcionar uma parte da estrada, o incidente do decarilhamento dos carros produziu essa crise, nada em si mesma, mas engrandecida pelo genio da intriga, da sisania.

De modo que a directoria que está em termos de entregar, propria á funcionar, dez leguas de estrada de ferro, devidas á sua iniciativa, esforços e sacrificios e além disso mais desejos leguos de ramans em construcção, sem garantia de juros, com o que tem conseguido mais que a propria garantia do governo, como nullo prova o ptoivo successo para se levantar capital na provincia para outras estradas mesmo garantidas, essa directoria, apenas por uma crise de pequena monta na opinião de profissionarios, deve soffrer a mais injusta opposição! Mas felizmente uma grande parte dos interessados tem-se conservado firme, mostrando ter sabido bem aquilatar os factos,

Escudada nessa parte, em seu criterio e consciencia e mais atida na eloquencia dos factos a directoria não trocou e caminha á seu fim á despeito dos manjões de prestigio-lhe á sombra de uma propaganda velada. Assim todas as circumstancias que de qualquer modo podem affectar a estrada, os troços das chuvas, os desmoronamentos de pedras, que se dão em todas as estradas, a falta de lealdade e de cumprimento de deveres de qualquer empregado ou empreiteiro, o nao cumprimento bem exacto na Europa de qualquer encomenda, o menor defecto nas obras das estações e officinas, que passariam desapercibidas em outra qualquer obra particular e mesmo publica, é tydo exagerado, adulterado e bem aproveitado á cargo da directoria.

Estranha anomalia, só explicada pela influencia insidiosa da intriga e maldicencia não combatidas!

Tornaram-se por demais manifestas a inveja e má intuição de uns, explorando a prevenção e credulidade de outros, no momento em que a estrada está quasi concluida e quando talvez convenha abater para subir.

A questão para ser resolvida e pelo resultado real e positivo, despida da pequenas circumstancias accessórias e ephemerias, taes como detalhes e incidentes na marcha da empresa.

Assim encarada ella apresenta o seguinte face: a estrada está concluida em lapso regular de tempo, ficando o seu custo na razão de cento e oitenta contos a legua.

O seu aspecto actualmente, na opinião do sr. Fox, que á convite da directoria examinou-a detidamente, é tal, que corrigidos pequenos defectos, oçados em uma ou duas dezinas da conta, a estrada satisfará completamente as aspirações da companhia.

As offinas estão-se montando de modo que podem exceder as necessidades da estrada a constituir uma fonte auxiliar de renda para a companhia. A estação de cargas e o tios edificios accessorios breve estarão terminados com capacidades adequadas ao trafego presuntivo.

A estação de passageiros, pelo seu todo architectonico e os embellimentos accessorios, jardim, parque, repuchão d'agua etc. apresenta uma perspectiva superior á tanto quanto ha na provincia no mesmo genero.

A oida ponta sobre o Tieté, construida por um habil artista ituano, faz a admiração de todos os engenheiros que a examinam, pela perfeita execução de uma planta bem combinada e pelo seu custo relativamente pequeno.

Por outro lado as obras dos ramaes, já inauguradas, progredem satisfactoriamente. Piracicaba, Capivary e Tieté exultam, pressintindo já o sybillo da locomotiva que se aproxima.

Para que pois tanta celeuma á embargar os passos de uma empresa esperancosa e que tanto pôde contribuir para a prosperidade da provincia?

Estremos ainda nos tempos em que qualquer habil explorador das massas jogue á seu talante com os favores da opinião? Não, é necessario que a luz se faça e ella hade se fazer, projectada ainda mais pela eloquencia irresistivel dos factos, como acontece em todas as grandes empresas, que tem resistencias á superar.

Guthenberg.

O julgamento da fallencia de Julio Gerard

Respeito muito os vastissimos conhecimentos do distincto e illustrado sr. Antonio dos Santos Soares, em materias complicadas de jurisprudencia, e maiormente a sua erudita e conciliada pratica em negocios com mercades de mar e terra, em que, sem contestação, é notavel perito; tenho porém em maior conta, e peço permisso para diz-lo, o cumprimento dos meus deveres, o pronunciamento da publica opinião, a consideração devida aos bons magistrados, e principalmente o indispensavel acatamento ás pessoas dos desventurados, subjectos á vara terrivel da justiça dos homens.

Isto posto, não tomara á uma conta, o muito illustre e honrado sr. Antonio dos Santos Soares, que lhe impetrou eu o bondoso e barbaço de guardar silencio pela imprensa, em quanto as autoridades competentes não dessem a ultima palavra, sobre a fallencia do infeliz Julio Gerard.

Esta supplica que faço, despida da minima recriminação, foi-me inspirada pela prudencia que deve ser o distinctivo dos homens sãos, como é, certamente o respeito sr. Soares, e pela dignidade moral que nos não permite de serirmos-nos da imprensa, como instrumento de indelicada especulação, perante os juizes, para o alcance de reprovação fins.

Su que o sr. Soares consultou o seu advogado sobre a publicação, antes de fazel-a; e tambem sei que o seu advogado, para quem a profissão é um sacerdotio respondera-lhe:—que tal publicação seria uma indignidade, e uma offensa grosseira ao caracter do magistrado a quem cabia juliciar a causa.

A despeito desta manifestação formal o sr. Soares realisou a publicação!

Certo, entretanto, de que o sr. Soares é um homem honesto, si bem que atabalhoado, e incapaz de calculadas vilanias, ouso esperar de s. a. este favor que já devera lhe ter dictado a razão.

Concluido regularmente o processo, e dada sobre elle a ultima sentença, aceitei com prazer a discussão que s. s. dignou-se de propor pelo Correio Paulistano de hoj: só então poderemos livre e convenientemente discutir.

S. Paulo, 23 de Fevereiro de 1873.

O advogado LUTZ GAMA.

Fóra da capital

Declaro que sou absolutamente estranho ás publicações que á respeito de julgamentos de fallencia, tem feito os jornais da capital.

S. Paulo, 27 de Fevereiro de 1873.

O advogado—LINS DE VASCONCELLOS.

Estradas de ferro provinciaes

Ha bem pouco tempo a Reforma denunciou o escandaloso procedimento da secretaria da agricultura, commercio e obras publicas, onde se mercada-java torpe e criminosamente, fornecendo-se cópias clandestinas das plantas e propostas apresentadas por incultos pretendentes, que suppunham haver ali a seriedade e honradez reclamadas por uma repartição daquella ordem. Os funcionarios ali collocados esqueciam-se de sua propriedade dos productos da intelligencia,—constituia propriedade lou sacrificado, como outra qualquer propriedade; e que ataca a cruz e infame, como o do salteador de estrada, que na garganta da montanha á falsa se surprehe de desapercibido viandante—sequeando-lhe a bolsa.

A esta denuncia um outro empregado veio a imprensa

nao contestar o facto, mas resolver sua individualidade! no sustancia que leva á evidencia o que vulgarisa a Reforma; e entretanto uma providencia nao foi tomada para cohibir tao desobediada prevaricação!

Nasce de cima a corruptio do povo.

Esta enérgica phrase, que em synthese descreve a situação de lama em que nos achamos, é attribuida a uma de nossas sumidades politicas, a qual, em momento de nojo por não ter sido escolhido senador, a gaguejou a medo.

Digamos entre parenthesis, porém, que o homem das loterias de sserista era incapaz de conceber tao arrojado pensamento: o despeito o transformara em echo inconsciente, mas echo de uma verdade:—Nasce de cima a corruptio dos povos.

Fomos levados a estas considerações por um facto identico e recente dado na secretaria do governo desta provincia,—não habituada a semelhantes escandalos.

Na presidencia do sr. Pinto Lima foi-lhe apresentada uma proposta para construcção de uma estrada de ferro, que, partindo da cidade da Limeira, terminasse na margem esquerda do rio Mogy-guaçu, atravessando em seu percurso os municipios do Patrocinio das Araras, Pirassununga e Bethlehem do Descalvado.

Esta proposta, que onus algum trazia á provincia, pois que se não podia garantir de juro ou favores de qualquer natureza, deixou de ser considerada ate por motivos que mais de espaço discutiremos, ficando guardada na secretaria do governo.

O actual presidente, enviou-a ha poucos dias á assemblea provincial, quando esta illustre corporação nada tinha que ver em um requerimento dirigido á presidencia da provincia!

Entretanto—alguem tinha conhecimento dos termos da proposta, apropriava-se sem pejo dos trabalhos da outra, e o proceda na assemblea provincial á fazenda do identico pedido.

E' provavel que o attendam,—mesmo porque o parecer da commissão respectiva, já publicado em extracto, lhe foi proprio.

Analysaremos, não obstante, em tempo opportuno, esse parecer; por quanto nos parece que o poder legislativo provincial não pôde dar privilegios á designada pessoa: isso é da competencia do administrativo. O que não se faz é determinar as condições geraes em quequelle poder se ha de conceder privilegios—ou favores e isenções necessários ás empresas—loais.

Por hoj nos limitamos a profligar o crysmo com que deu-se a terceiro, conhecimento dos termos de uma proposta, e do traçado de uma estrada de ferro, em confiança entregues a uma repartição publica, propoz o traçado resultantes de estudos detidos, e que constitua a propriedade de quem o concebera e delinear.

Estygnatisando o facto não temos em vista despirar a autoridade superior; ha muito sobranceo quanto preso á o seu summo: durma.

Quanto melhor.

S. Paulo, 23 de Fevereiro de 1873.

O futuro.

Causou nojo tanta adulação

O lisongoeiro escrivinhador da gazetilha do Diario de 21 do corrente, querendo adular o sr. Duarte de Azeredo, arvorou-se por si proprio em organ da opinião publica, e julgando que escrevia para rignias desconhecidas, assoprou o homem a bom assoprar; esqueceu-se porém, que sua opinião individual valia tanto como de qualquer outro individuo, ou talvez menos, pela dependencia em que está.

E não contente de, com mão do mestre mover o thribulo de lisongoeira adulação, ainda publicou na gazetilha um artigo da propria lavra do sr. Duarte de Azeredo, elog ando-se a si proprio!!!

Perdeu o tempo o lisongoeiro escriptor, porque além do homem já cheirar a defuncto, e ter pouco tempo de vida agalada, aqui é elle junto e muito conhecido, como nulidade infatuada e impostora, verdadeiro pagagalvador, completo francez e perfeito trouxalinas, desleal e trahidor a tujo e a todos; e tambem muito conhecida a sua antiga mania de fallar ao espelho e de escrever artigos que manda publicar, derramando incenso e insinua a si mesmo!!!

Nas conversações particulares, o derramador de incenso dirá o mesmo da imagem phantasiada?...

Alfim que não, e si me chamar a juizo, provarei com o testemunho de pessoas dignas de todo conceito. Mas, se por desgraça da provincia e vergonha do partido conservador, e desta infame e patética situação, boms um ministro atoleirado e paspalhao que subiu, descendo pela escada do servilismo e gosta da adulação; em compunção temos um presidente philosopho e ajunzado, que olha com nojo e desprezo para tudo que é adulação servil e baixa e rasteira lisonja.

S. Paulo, 22 de Fevereiro de 1873.

Ao publico

Oppondo-se á creação do termo de Santo Antonio da Caxeira os conservadores desta cidade, recorreram da decisão da junta revisora, para a presidencia da provincia, juntando a isso uma justificação escripta por Pedro Alexandrino Leite, meu cunhado, e assignado pelo justificante e recurrente Francisco José Teixeira.

Até aqui tudo é desculpavel, mas o que não achata écho em consciencia alguns por mais ádep adados que esteja, ou cega pela paixão politica, é que o escripto a muito poderoso sr. capitão Jacintho Manoel Leite servisse como juiz municipal supplicante nessa justificação a julgasse provada e aprovada tambem que eu esse genero não tinha os requistos legaes para ser juiz, sendo como sou ignorante, um «couza etão», um expresso vulgar.

Desculpado as testemunhas, todas interessadas que se prestaram para essa monumental devassa, onde o proprio justificante não recou de marear a reputação de um «su cunhado», desculpou esse procedimento meus cavalheiro e leal de todos os que figuraram nesse entredo sem nome que bem o qualifique, o proceder, porém, doapai de minha mulherha é... procreo e me falta o epipheto que lhe convinha.

Fui e sou digno de fazer parte da familia do sr. capitão J. M. Leite, e não tenho as qualidades prozas para juiz de facto!

Felzmente o sr. meu sogro já foi eliminado do numero dos cidadãos jurados por falta de assensão, e só hoje não me consta que o tenha adquirido, apesar de occupar cargos proeminentes no seo partido, no qual servi com tanta direção que praticas actos do alcorno do que me que xo, quando podia dar-se de suspeito, o que seria mais consentâneo com a lealdade e com as relações do parente: e) com a ligam.

E' verdade que nunca quiz, em politica ou n'outras relações sociais seguir o desatino do sr. meu sogro. Obscuro e pobre, mas honesto e probo, nunca quiz elevar-me a custo de minha dignidade, em atmoeda; disso me desvaneco e serrei fiz em deixar os netos do sr. capitão Jacintho, esse c. bedal por uma haranga.

Sendo estes os unicos motivos da continua inimidade que me vota o sr. capitão Jacintho, bem era que o lq

montasse apenas vendo-o de hramento adormecido á sombra de tão perigosa mancebilha...

Não mais voltarei á imprensa: desancar, pois, o virtuoso sr. meu sogro que tarde conhecerá o falso metal...

Atabaia, 23 de Fevereiro de 1873.

CLEGGIO RODRIGUES DE SIQUEIRA.

Deus e a Justiça

O exm. sr. dr. presidente da provincia, á requerimento de Romão Antonio da Silveira, (alijado de 2 de- dos) ordenou que o mesmo assentasse praça n' corpo de permanentes: Deus o conserve...

S. Paulo, 27 de Fevereiro de 1873.

ANNUNCIOS

Tabella dos honorarios do dr. João Muniz Cordeiro Tatagiba, com escriptorio de advocacia, e de negocios administrativos no Rio de Janeiro

Table with 2 columns: Description of legal services and their corresponding fees in Reals (R\$).

Rua dos Andradas n. 18.

VALENCIO A. T. LEOMIL, estabelecido com casa de commissões na estação do Rio Grande...

PRECIS-SE de uma alugada para o serviço de uma casa de pequena familia. Para tratar na rua da Tabatinguera n. 22. Paga-se bem.

Somnambulismo

O professor do magnetismo sem somnambulismo e adivinhador das cartas, mudou-se da rua Municipal para a rua de S. José n. 16; faz assim conhecer o seu domicilio, onde trabalha pelos mesmos preços conhecidos.

Estrada de Ferro José Daniel de Mello ex-subempreiteiro da estrada Paulista, e impreiteiro de seis kilometros no ramal da estrada de S. João de Capivary á Piracicaba...

GERMANIA

General-versammlung Sonnabend den 1. März 1873 Tagesordnung. Rehnungsabuss und Vorstand Wahl. Der Vorstand.

Adrogado

Antonio Ribeiro dos Santos PIRASSUNUNGA

Encara-se também de todos os negocios relativos a sua profissão na cidade do Rio Claro, Bethlehem do Descalvado, Patrocínio das Araras, Santa Rita, S. Carlos Pinhal e S. Simão.

Bixas Hamburguezas

Chegarão á loja de barbeiro de Joaquim dos Santos Iria Souza, antiga que foi do Passos. Rua de S. Bento n. 50. 3-1

Canarios Allemaes

Acha-se á venda na casa n. 56 da rua da Imperatriz, uma grande quantidade d'estes canarios, perfectos cantadores. 10-1

Praça do Juizo de orphãos

De ordem do illm. sr. dr. juiz de orphãos laço publico que a praça das casas da rua de Santo Amaro e do Principe, annunciada para o dia 27 do corrente ficou transferida para o dia 1.º de Março proximo...

Alugada

Na rua do Palacio n. 13 precisa-se de uma para todo o serviço, preferindo-se escrava, e paga-se bem; também se precisa de uma menina livre ou escrava. 3-1

Roupas de Carnaval

O abaixo assignado roga a todas as pessoas que se dignarem alugar roupas em sua casa á rua do Imperador n. 2, o obsequio de as mandarem entregar. S. Paulo 27 de Fevereiro de 1873. J. M. Jordani. 2-1

Raimundo José Guilherme faltaria a um dever do gratidão se não viesse por meio da imprensa agradecer a todas as pessoas que acompanharam o corpo de sua adorada esposa, Maria Benedicta Guilherme...

O MELHOR TONICO

O ferro e a quina são dois medicamentos de uma efficacia heroica; o ferro contra todas as doencas provenientes de empobrecimento do sangue, a quina como tonico e fortificante. Logo, foi um grande serviço que o sr. Grimaud prestou á medicina...

CURA DA ASTHMA

Os cigarros de cannabis indica (canamo indiano) de Grimaud e Comp., pharmaceuticos em Paris, são o medicamento mais novo e mais efficaz contra a asthma, a tísica laryngea...

MASSA E XAROPE

Gabados por todos os medicos contra os fluxos, gripa e tolas as irritações do peito. Nota.—O xarope de Codeina, honra muito rara que poucos medicamentos modernos obtiveram...

AVISO

Aviso.—Uma falsificação reprehensivel excitada pelo successo do x-rope e da massa de Berthé, nos obriga a lembrar que estes productos, tão justamente afamados, não se mandam senão em caixas e frascos, levando a firma abaixo indicada BERTHÉ.

24, rua das Escolas e pharmacia central de França, 7, rua de Jouy, Paris. Todos estes medicamentos encontram-se nos seguintes depositos: T. Duponchelle, Rio de Janeiro, rua de S. Pedro n. 102. Camillo Bourroul, S. Paulo, rua da Imperatriz n. 17. A. G. Azevedo Sampaio & C., cidade de Jacarehy, provincia de S. Paulo. Deposito geral em Paris, pharmacia Peltier, rua Jacob n. 45.

VIREZ INDUSTRIA FIRMAZ



Imperial ferraria, officina mecanica E Fundição de ferro e bronze A VAPOR E AGUA Campinas

A. G. SAMPAIO PEIXOTO tem em sua chacara nesta cidade uma ferraria, officina mecanica, fundição de ferro e bronze, tudo completamente montado, com as necessarias machinas e habeis officinas...

Funde-se toda e qualquer peça de ferro, como seja: cylindros para engenhos de moer canna; polés de diversos tamanhos; rodetes para diversos mysteres; chapas para fogões; grades para casas, jardins e cemiterios; em fim tudo o que é de ferro fundido e bronze. 8-6

Escravo fugido

O abaixo assignado gratifica com a quantia de 100.000 rs. a quem apprehender e trazer, á villa do Jahu, onde reside, o seu escravo Pedro, pardo claro, de 18 annos de idade...

ESCOLA AMERICANA

Rua de S. José n. 1 S. Paulo Com o fim de informar aos que indagam a respeito desta escola, dá-se os seguintes esclarecimentos: O ensino é gratuito ou remunerado conforme a circumstancia dos paes ou tutores...

Carroças

Vende-se carroças de cargas, e animaes proprios para este serviço, á rua da Estação n. 48. 3-3

ADVOGADO

João Rodrigues de Oliveira Silva Villa de Caçapava. 10-6

Attensão

Vende-se uma boa chacara sita na ponte do Acú n. 10, toda muito bem fechada, contendo excellentes commodes de morada, um extenso quintal plantado de varias qualidades de arvores fructiferas...

Officina de alfaiataria

DE PEDRO BOURGADE Rua da Imperatriz n. 35 Encarrega-se de fazer sobre medida com brevidade e perfeição todas as obras que competem á sua profissão de alfaiate. 10-9

Grande liquidação

de roupa feita Sendo: Peletots de casimira a 18.000 brim a 4.000 Calças de brim a 4.000 Celletes de todas as qualidades a 2.500 Em casa de Pedro Bourgade. 10-9

Chegou hoje

um lindo sortimento de camiser de linho lisas e bordadas, que se vende em casa de Pedro Bourgade por um preço muito barato. 10-9

Casa de Pedro Bourgade

RUA DA IMPERATRIZ N. 35 Recebeo panno preto e azul, muito fino, assim como um bonito sortimento de casimiras para costume, e brim de linho de cor e branco. 10-9

Companhia de navegação

"Paulista" Linha regular de paquetes a vapor ENTRE Rio de Janeiro e Santos

Tendo esta companhia feito aquisição dos magnificos e mui conhecidos vapores Santa Maria, Paulista e S. José e dado principio a sua carreira no dia 1.º de Janeiro de 1873, estabeleceram até ulterior disposição da directoria, a seguinte tabella:

Sahida para Santos nos dias 5, 10, 15, 20, 25 e 30 de cada mez, ás 11 horas da manhã. Sahida de Santos nos dias 1, 6, 11, 16, 21 e 26 de cada mez, ás 4 horas da tarde. Estas viagens serão feitas simultaneamente pelos tres vapores acima e opportunamente se irão substituindo por outros inteiramente novos...

Haverá também viagens extraordinarias, se assim convier aos interesses da companhia. O frete das cargas sofre uma diminuição consideravel de conformidade com a tabella que será distribuida aos srs. carregadores. As passagens ficam também estabelecidas aos seguintes preços:

Table with 2 columns: Type of passenger and price in Reals (R\$).



LOJA DO BUGRE

Rua de S. Bent Esquina da Quitanda Chegou a esta casa um lindo sortimento de fazendas das mais modernas, como sejam: vestidos de gorgorão com listras de setim, ultima moda, ditos de linho e seda, sedas japonezas de cores em peças, pouppelines listradas de seda, lãzinhas com listras de seda, fustões branco modernos com listras assetinadas...

FOLHINHA

de parede para 1873. A' venda neste escriptorio. Preço 200 rs. 8-7

